



RELATO ACERCA DA EXPERIÊNCIA APREENDIDA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

**Karen D'Penha Sobreira Rolim¹, Natasha Temoteo da Silva², Maiane
Bernardo de Oliveira³, Narjara Peixoto Xavier Bezerra⁴**

Resumo: A Residência Pedagógica destaca-se como um espaço de aproximação entre a universidade e a educação básica potencializando assim o processo de formação dos residentes, uma vez que para muitos estudantes do curso de licenciatura é o primeiro contato com a escola. O programa da residência tem o intuito de Induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica. Assim, durante a execução deste foram realizadas atividades diversas que contemplaram estudos de textos específicos a realidade escolar, oficinas e palestras que serviram de ideias para as atividades que seriam realizadas posteriormente na atuação em sala de aula onde realizamos observações e regências que ocorreram durante a vigência do programa. A socialização, troca de experiências e aprendizagens vivenciadas durante o programa configura significativa contribuição para a nossa formação enquanto graduandas do curso de pedagogia. Para melhores constatações acerca das ricas possibilidades de aprendizagens a respeito das experiências apreendidas, ressalta-se que o programa conta com uma carga horária de 440h destinadas à realização das atividades propostas nos planos de atividades dos residentes e alicerçadas pelo sub-projeto da Pedagogia da IES, sendo algumas delas: visitas as residências dos alunos evadidos da escola campo, intervenções,

¹Bolsista do Programa Residência Pedagógica/ CAPES. Email:karensobreira06@gmail.com

²Bolsista do Programa Residência Pedagógica/CAPES. Email: natashatemoteo@gmail.com

³Bolsista do Programa Residência Pedagógica. Email: maianebernardo15@gmail.com

⁴Mestranda em educação pela Universidade Regional do Cariri. Professora efetiva na EEFTI 18 de Maio, Crato-CE. Preceptora do Programa da RP. Email: narjarapeixoto@yahoo.com.br



estudos, palestras, oficinas. Ressalta-se ainda que o mínimo de 100h é destinado exclusivamente às regências e observações em sala de aula, com acompanhamento e orientação do professor preceptor que também é integrante do programa. Como fundamentação teórica empregou-se estudos nas obras Metz e Pimenta (2011), Charlot (2013). Deste modo as experiências obtidas possibilitou-nos compreender que a educação não se resume a questões metodológicas e didáticas, nem são solucionadas apenas com teorias acadêmicas, mas intercalam diversas outras estruturas da sociedade exigindo assim um repensar constante na busca de mudanças que promovam melhorias concretas na educação. Logo, o programa Residência Pedagógica é uma fonte de aprendizagem significativa para além do espaço acadêmico, onde as trocas de experiências entre aqueles que compõem e atuam no universo escolar possibilitam uma real contribuição na formação inicial de professores, ampliando assim sua percepção da dinâmica educativa através dos diversos espaços de socialização do conhecimento.

Palavras-chave: Formação inicial de professores. Residência Pedagógica. Desafios. Aprendizagem.